

Sindicato é palco de debate sobre Assédio Moral

Caixa Federal em parceria com o Sindicato promoveu campanha "Assédio Moral faz mal. To fora!"

Página 3



Santander

Clientes enfrentam problemas com a integração Santander-Real

Integração gera prejuízos a clientes



RIO - Milhares de clientes do antigo Banco Real do Estado do Rio de Janeiro que tiveram suas contas correntes migradas para o Banco Santander viveram na última terça-feira um dia de muitos problemas. Após a integração dos sites das instituições na segunda-feira, clientes do antigo Real não conseguiram acessar suas contas pelo internet banking. Tiveram senhas recusadas, limites de pagamentos alterados e tarifas cobradas irregularmente. Quem tentou pagar uma conta pelo telefone precisou esperar até 25 minutos para ser atendido.

Empresas também enfrentaram dificuldades para emitir ordens de pagamento e receber por serviços prestados. Uma empresária afirmou que não conseguiu rodar a folha de salário dos funcionários, que precisou ser feita à mão.

Nota

Em nota, o Santander afirmou nesta terça-feira estar ciente de que "alguns clientes tiveram dificuldade" para usar os canais eletrônicos. Pediu desculpas pelos desconfortos e disse que os problemas serão resolvidos "o mais rapidamente possível".

Direitos

Segundo o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), correntistas que se sentiram lesados devem procurar o Santander, o Procon e o Banco Central (BC) em busca de ressarcimento. E não descartarem a Justiça para serem compensados.

Fonte: extra.globo.com

PLR

Bancos batem lucros recordes e anunciam pagamento da PLR

BB bate lucro recorde e paga PLR dia 28; o lucro foi o maior da história entre os bancos brasileiros

A pedido dos sindicatos, os bancos já estão fechando seus balanços de 2010 e divulgando o pagamento da antecipação da segunda parcela da PLR (Participação dos Lucros e Resultados).

Santander e Bradesco

Depois do Santander, que anunciou o crédito da segunda parcela da PLR, do valor adicional e do Programa de Participação nos Resultados do Santander (PPRS) para o dia 18 de fevereiro, o Bradesco também atendeu à reivindicação da categoria e antecipou o pagamento no último dia 11 da semana retrasada.

Itaú

A direção do Itaú Unibanco confirmou o pagamento da segunda parcela da PLR (Participação nos Lucros e Resultados), do valor adicional e do PCR (Programa Complementar de Remuneração) para a mesma data: 1º de março. A instituição financeira divulgou seu balanço na terça 22, e o Sindicato está reivindicando que o banco apresente os valores de PLR que serão destinados à categoria.

Banco do Brasil

O Banco do Brasil, que anunciou

nesta quinta-feira (17) o maior lucro líquido da história do sistema financeiro nacional (R\$ 11,7 bilhões), anunciou que pagará a PLR aos funcionários no dia 28 de fevereiro. Será depositado tanto o módulo Fenaban quanto o módulo bônus.

No BB, que publica seus números no dia 17, a PLR é semestral e estabelece a distribuição linear de 4% do lucro líquido e os pagamentos dos módulos Fenaban e bônus.

Apenas no quarto trimestre de 2010, o lucro líquido do Banco do Brasil somou R\$ 4,002 bilhões, ou 3,68% mais enxuto do que os R\$ 4,155 bilhões somados entre outubro e dezembro do calendário anterior. Sem efeitos extraordinários, o lucro cresceu, indo de R\$ 1,819 bilhão nos três últimos meses de 2009 para R\$ 3,704 bilhões no mesmo intervalo do ano seguinte.

HSBC

O HSBC informou nesta segunda-feira 21 a antecipação para a próxima sexta-feira, 25, do pagamento da segunda parcela da PLR de 2010 e do PPR, programa próprio de remuneração da empresa. Anunciou também que não descontará o adiantamento de 15% dos salários feito pelo banco em fevereiro de 2010 a título de

antecipação da PPR.

Caixa Federal

A Caixa Econômica Federal enviou nesta sexta-feira, 18, correspondência à Contraf-CUT informando que realizará o pagamento da segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) no dia 1º de março, terça-feira. O anúncio ocorre em resposta a cobrança da Contraf-CUT, que enviou correspondência ao banco nesta quinta-feira, 17, cobrando o pagamento o quanto antes aos bancários.

Segundo o balanço divulgado na sexta-feira, dia 11, a empresa fechou 2010 com lucro líquido de R\$ 3,8 bilhões, um aumento de 25,5% em relação ao ano anterior. O lucro superou a projeção de R\$ 2,55 bilhões feita pelo banco que serviu de base para o pagamento da antecipação da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) de 2010.

Lembrete – Os bancos Safra e Citi já pagaram a segunda parcela da PLR dos trabalhadores, um em dezembro e ou outro em 1º de fevereiro respectivamente.

Da redação com informações da Contraf-CUT

Banco do Brasil

Previc aprova acordo e associados da Previ receberam pagamento dia 18

Demais parcelas serão creditadas no dia 20 de cada mês

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) aprovou no último dia 15, o novo regulamento do Plano 1 da Previ negociado com o Banco do Brasil pelas entidades representativas do funcionalismo do BB, entre elas a Contraf-CUT, que trata da distribuição do superávit fundo de pensão. Com essa decisão, a Previ pagou aos aposentados e pensionistas a primeira parcela na sexta-feira (18), correspondente a 14 parcelas de Benefício Especial Temporário (as 12 previstas mais duas referentes a janeiro e fevereiro de 2011), descontados o Imposto de Renda e a contribuição para a Cassi.

As demais parcelas serão creditadas junto com as respectivas folhas, no dia 20 de cada mês.

A Previc era a última instância decisória que faltava para

avaliar o acordo, aprovado pelos participantes do Plano 1 na consulta realizada entre 9 e 15 de dezembro último e depois pelo Conselho Deliberativo e pela Diretoria Executiva da Previ, pelo Conselho Diretor do BB, pelo Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Dest, do Ministério do Planejamento) e pelo ministério da Fazenda.

O mesmo percentual do BET será projetado para os participantes da ativa e creditado em conta individual dos seus Complementos Previ, para saque único quando de suas aposentadorias. O primeiro crédito poderá ser visualizado por meio do Autoatendimento do site da Previ, em até cinco dias úteis, nas áreas de Simulação de Benefícios, Tela de Saldo ou Prévia de Opção.

Fonte: *Contraf-CUT e Previ*

Caixa

Empregados da Caixa se reúnem no ABC em fórum de debates sobre Assédio Moral

Caixa Federal em parceria com o Sindicato promove campanha Assédio Moral faz mal. Tô fora!

Com uma iniciativa inédita a Superintendência Regional do ABC em parceria com o Sindicato dos Bancários do ABC promoveu para os empregados da Caixa, nesta quinta-feira (17), na Sede Social do Sindicato, em Santo André, um fórum de debates da semana de conscientização sobre Assédio Moral.

O debate fez parte da campanha de esclarecimentos e conscientização sobre o tema “Prevenção de Conflitos no Ambiente de Trabalho”, tais como discriminação, assédio moral e sexual, entre outras formas de conflito.

Com o mote “Assédio Moral faz mal. Tô fora!”, a campanha teve como objetivo principal proporcionar um ambiente de trabalho mais saudável, cooperativo e consequentemente produtivo.

A mesa de abertura do evento contou com a presença de: Maria Rita Serrano, presidenta do Sindicato; Everaldo Coelho da Silva, superintendente regional da Caixa do ABC; Sérgio Takemoto, presidente da Apcef/SP (Associação de Pessoal da Caixa de São Paulo) e Pedro Eugênio Leite, diretor-presidente da Fenaef (Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal).

“Vale destacar que nós (bancários) somos a única categoria do país que até o presente momento assinou um Acordo Coletivo para



Legenda



Legenda

registrar os conflitos trabalhistas, com a criação de um canal de denúncias sobre assédio moral e a nossa primeira grande vitória deste acordo foi ter feito os bancos reconhecerem que o problema existe”, comemora Maria Rita e ressalta que este é um debate fundamental nas nossas vidas hoje,

“nós vivemos num modelo de sistema econômico capitalista – predominante em quase todo o mundo – onde as pessoas não têm valor, o que tem valor é o resultado das pessoas. Por isso, lutamos para que as relações trabalhistas se tornem mais humanas. Trabalhadores são seres humanos e não máquinas”, conclui.

Na ocasião houve a apresentação de dois painéis de debates. O primeiro, que contou com a mediação de Fábio Dias de Andrade, gerente nacional da GN Relacionamento com o Empregado e de Juvandia Moreira Leite, presidenta do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, abordou sobre: Compreendendo o Assédio Moral no Ambiente de Trabalho.

“O conceito principal do nosso acordo coletivo é a solução dos conflitos no ambiente de trabalho. Desde a checagem das denúncias, ao encaminhamento aos bancos e posterior fiscalização das medidas necessárias para dar fim ao assédio moral. Tudo sempre vai visar que essa conquista histórica torne-se cada vez mais eficaz em tornar mais saudável o ambiente de trabalho”, lembra Juvandia Moreira.

O segundo painel contou com a apresentação de Maria Vegi,

advogada do Sindicato dos Bancários do ABC e Professora da Fundação Santo André, que explicou o Assédio Moral e seu aspecto jurídico para os bancários presentes.

Segundo Maria Vegi, mesmo sem a existência de uma lei federal específica sobre o Assédio Moral, não significa que o judiciário deixará de julgar esta questão, pois em uma ação de dano moral, por exemplo, a esfera de sua interpretação se faz presente na constituição federal. “O primeiro artigo da constituição brasileira defende a dignidade da pessoa humana. E isso significa que o ser humano é o fim de si mesmo. Ele tem de ser respeitado pelo simples fato de ser um ser humano”, explica Maria.

Campanha

A campanha que compreendeu a semana de 15 a 18 de fevereiro contou com canais seguros de comunicação por meio dos quais os empregados puderam se manifestar sobre ocorrências tais como todo tipo de discriminação, assédio moral e sexual, entre outras formas de preconceito no ambiente de trabalho.

Se defenda!

Conceito

“Contínuo e deliberado maltrato verbal que um trabalhador recebe por parte de outros, que se comportam com ele de forma cruel, a fim de conseguirem a sua destruição psicológica e até o seu abandono da organização.”

(Anastásio Ovejero Bernal)

Condutas de Assédio Moral

Exigir tarefas impossíveis de serem realizadas no prazo fixado (metas abusivas);

Designar tarefas triviais com o intuito de menosprezar a pessoa;

Ignorar ou excluir a pessoa;

Ser hostil;

Sonegar informações de forma insistente;

Difamar;

Criticar com frequência.



Legenda

Bradesco

Banco postal e bancarização

Após a existência do Banco Postal, transferência de serviços bancários para os correios, Bradesco lucra ainda mais

Já se passaram dez anos da existência do banco postal em nosso país. O Bradesco ganhou a licitação para poder usar as agências dos correios do país, transferindo os serviços bancários do banco para o correio.

Já no primeiro ano, só com o banco postal, o banco obteve lucro faraônico e, passados alguns anos o lucro continua em ascensão.

Quando apareceu o tema bancarização houve um forte clamor social de se ter acesso aos serviços bancários, pois em muitas localidades do país não existe uma agência bancária fazendo com que as pessoas se desloquem por quilômetros para poder, por exemplo, pagar suas contas. Então, através da resolução nº 2707 do Bacen criou-se o correspondente bancário e posteriormente através da Lei nº o Banco Postal.

Agora, após passado dez anos, temos um quadro ao avesso da

proposta inicial. Enquanto no discurso se tinha de levar os serviços bancários pelos rincões do país, assistimos uma proliferação de bancos postais e correspondentes bancários, principalmente nas regiões onde se concentra o maior número das agências bancárias do país.

Somados a capilaridade geográfica das agências dos correios, o Bradesco não investiu na abertura de novas agências, contratação de funcionários, além de não ter investido na área de segurança sob alegação que é uma agência do correio e não segue a Lei 7.183 da Polícia Federal, que disciplina o tema "Segurança bancária".

Segundo relatório nacional divulgado pelo Ipea – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – onde traz um senso de como o brasileiro entende como principal função de um banco, obser-

vou-se que: 52,1%, dos entrevistados em todo o país acham que, o papel dos bancos é para movimentar/guardar dinheiro, e apenas 4,5% entendem que o papel seria de emprestar dinheiro.

Esse estudo serve de parâmetro para que o debate de centro a ser colocado sobre o papel dos bancos e do Banco Postal, no país, não se resume na lógica de mercado, ou seja, apenas lucro. A disputa pela licitação da exploração das agências do correio, já movimentou o setor financeiro nacional, momento ímpar para discutir a regulamentação do sistema financeiro – art. 192 da CF, e transformar em realidade os comerciais que os bancos apenas fazem, mas praticam muito pouco, que é o da Responsabilidade Social.

As pessoas, nesta grande disputa de mercado, devem ser colocadas em 1º lugar.

Nota

Vigilantes de São Bernardo avançam nas conquistas

Confira como ficaram alguns itens econômicos da Campanha Salarial 2010

Reajuste

- 6.0842% (Seis vírgula, zero, oito, quatro, dois por cento) + 3% adicional de risco de vida);

Salário Normativo

- R\$ 964,43 (Novecentos e sessenta e quatro reais e quarenta e três centavos);

Risco de Vida

- R\$ 115,73 (Cento e quinze reais e setenta e três centavos); Salário base para cálculo de horas extras
- R\$ 1080,16 (Um mil, oitenta reais e dezesseis centavos);

Ticket Refeição

- R\$ 9,55 (Nove reais e cinquenta centavos).

Insegurança – Basta!

Itaú mascara notificação sobre acidente de trabalho

Funcionários sequestrados não têm notificação emitida pelo banco

Nas ações relacionadas a sequestros, o banco Itaú vem subnotificando (mascarando) as ocorrências de seus funcionários sequestrados, além de não dar suporte médico ou psicológico conforme a CCT (Convenção Coletiva do Trabalho) e ainda demite o bancário que passa por essa violência.

O fato é que quando um bancário sofre um sequestro (acidente de trabalho), a empresa deveria informar ao INSS até o primeiro dia útil seguinte ao da ocorrência. Para isso deve preencher o formulário "Comunicação de Acidente de Trabalho – CAT", sob pena de multa em

caso de omissão. Caso a empresa se valha da subnotificação, a CAT pode ser emitida pelo próprio trabalhador, por seus dependentes, pela entidade sindical, pelo médico ou por autoridade competente, conforme a Lei 8213/91.

Contudo, ao subnotificar os sequestros ocorridos em suas próprias agências, o Itaú vem se eximindo de sua parcela de culpa, pois não assume a responsabilidade diante do fato ocorrido (acidente de trabalho) com o seu funcionário.

Problemas jurídicos - Sem a CAT, o trabalhador fica sem registro de acidente de trabalho, ou seja, não tem

como provar o seu afastamento oficial, ficando sem o 'nexo causal' – que estabelece a doença ou lesão ao ambiente de trabalho – ficando assim, sem os seus direitos trabalhistas.

Termo de compromisso ou um desrespeito à vida? - Os bancários do Itaú são obrigados a assinar um termo de compromisso de extorsão mediante sequestro. Ou seja, neste termo os bancários devem se comprometer a acionar o banco, no momento do sequestro e, não entregar o dinheiro para qualquer pagamento de resgate. Este documento que desrespeita a vida do ser humano, prioriza

somente o dinheiro do banco.

Histórico - Em curto período de tempo o Sindicato tomou conhecimento de oito sequestros na região do ABC, somente nas agências do Itaú. Sendo que este número pode ser maior, considerando os casos que não chegam ao conhecimento do Sindicato.

Segurança Bancária - Devido a esse desrespeito sistemático, o Sindicato dos Bancários do ABC vem realizando uma campanha permanente em relação a este tema. Com o mote "Insegurança, o Itaú não dá valor a vida", o Sindicato vem denunciando as frequentes demissões de funcionários vítimas de sequestros.

Caso você esteja passando por uma situação semelhante, denuncie. Ligue para 4993 8299.